

# Rui Costa diz que pretende ficar até o fim do mandato

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), sinalizou ontem que pretende ficar no cargo até o último dia do mandato, ao ser questionado se será candidato em 2022 ao Senado. Segundo ele, qualquer decisão tomada em sentido contrário terá que ser tomada coletivamente. Ontem, o gestor conversou com a imprensa ao visitar os prédios que vão abrigar novas sedes da Polícia Civil, no bairro do Ogunjá, em Salvador.

“Descansar o quê? Eu sou tarado por trabalhar, gosto de trabalhar. Tem gente que trabalha por obrigação, eu gosto de trabalhar. Acordo às

5h ou 6h da manhã. Ontem mesmo, domingo, estava plantando e colhendo limões”, brincou, ao ser indagado sobre o assunto.

“Terei o maior orgulho de estar trabalhando até o último dia do meu governo. Como tenho dito repetidas vezes: não acredito em política feita solitariamente, por personalidades que definem sua carreira. Nunca fiz política assim. Sempre fiz política coletivamente e continuarei fazendo. A decisão não será solitária. Será discutido sobre como a melhor forma de continuar contribuindo para o Brasil e o crescimento da Bahia nesse ritmo de crescimento”, continuou.

“Sinceramente, a vontade do fundo do coração é eu continuar como governador. Tenho o maior orgulho de ser. A

princípio não (deixarei o governo), só se houver pedido do grupo, se de alguma forma meu nome ajudar o grupo. Mas, a princípio, se for dada essa opção para mim, continuarei no governo”, completou.

Rui ainda anunciou que deve anunciar novas mudanças no primeiro e segundo escalão da gestão estadual. Na semana passada, o petista mudou os comandos da Secretaria de Relações Institucionais (Serin), da Secretaria de Agricultura e da Secretaria de Turismo - que serão comandadas, respectivamente, por Luiz Caetano (PT), João Carlos Oliveira (PSB) e Maurício Bacelar (Podemos). “Essa semana tem mais algumas mudanças. Vou acabar com a surpresa?”, ironizou ao responder que



“Terei o maior orgulho de estar trabalhando até o último dia do meu governo”

não poderia antecipar os nomes.

Ele também comentou sobre a escolha de Caetano para comandar a pasta da articulação política. Nos bastidores, a alteração foi vista como um movimento com as digitais do senador Jaques

Wagner (PT), que já está preparando o terreno para a eleição de 2022. “Caetano é um quadro político importantíssimo. Estava precisando reforçar a equipe de articulação política, porque as tarefas são muitas. Estava precisando reforçar e ele é um exce-

lente quadro. Vai me ajudar muito nessa articulação política junto a prefeitos e vereadores”.

Rui também voltou a atacar ontem o presidente Jair Bolsonaro, que no último domingo promoveu mais uma grande aglomeração no Rio.

## ELEIÇÕES 2022

# Wagner admite risco de desgaste do PT e ataca ACM Neto

EQUIPE  
DE POLÍTICA

Pré-candidato ao governo da Bahia, o senador Jaques Wagner admitiu que os quase 16 anos do PT no estado pode prejudicar o seu grupo político, em entrevista ao jornal Valor Econômico. O petista ainda atacou o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), que deve enfrentar na disputa pelo Palácio de Ondina no próximo ano.

“Sempre tem esse risco (de fadiga de material), e nosso adversário vai querer usar isso o tempo todo. Mas, repare, o grupo que governava antes do PT era o samba de uma nota só, quem mandava era o governador, quem é que tinha opinião no grupo?”, questionou. “A mudança do jeito de

fazer política na Bahia. Ele (o ex-prefeito de Salvador ACM Neto) representa uma coisa antiga, independentemente da idade, porque o estilo de fazer política dele não é diferente do que o DEM, ou o PFL, sempre fizeram na Bahia. É impositivo, restritivo, só sobrevive quem ele quer. Basta ver os últimos episódios, a eleição para a presidência da Câmara, ele não está tão bem nem no partido dele. O DEM está minguando, e ele é o presidente do DEM, qual é a obra que ele está entregando? A redução do partido?”, provocou Wagner.

Depois da derrota para Arthur Lira, o deputado federal Rodrigo Maia e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciaram a saída do DEM e a filiação ao PSD. Wagner

minimizou ainda a vitória do prefeito Bruno Reis (DEM), que teve apoio de ACM Neto, nas eleições do ano passado. “Mas isso era previsto, ele tinha uma boa avaliação e a gente deixou pra lançar uma candidatura muito tarde. Teve acerto do lado dele, e erro do nosso lado”, pontuou, ao ressaltar que seu grupo político está unido. “Já fiz reunião com o PP, com o PSD, não vejo ninguém desgarrado, a não ser o PDT, porque o Ciro Gomes tensionou”. O PDT trocou o PT pelo DEM na Bahia.

Ainda na entrevista, Wagner disse que não pode “fazer nada” em relação aos aliados do partido na Bahia que também apoiam o presidente Jair Bolsonaro no plano nacional.

Alguns dos nossos alia-

dos na Bahia são da base de sustentação do governo federal. Com isso, ganham mais musculaturas com emendas. Essa é a reclamação do PT. Mas eu não posso fazer nada. Não posso proibir os partidos que estão comigo na Bahia de estarem com o governo federal em Brasília”, afirmou.

O ex-governador do estado ainda disse que a decisão de aliados do PP de o apoiarem ou não - já que a sigla flerta com Bolsonaro nacionalmente - depende de cada um.

As pessoas analisam a eleição pela lógica dos majoritários e, na verdade, muitas decisões são tomadas em função dos interesses proporcionais. Quem dá o fundo partidário é o deputado, por isso ele diz em qual chapa vai querer estar”, acredita.



Senador afirmou que ex-prefeito soteropolitano “representa uma coisa antiga”

# Presidente da Tribuna é homenageado pela OAB e CAAB

Advocacia baiana reconhece independência e trabalho da Tribuna de informar baianos

CLEUSA DUARTE / REPÓRTER

A Caixa de Assistência dos Advogados da Bahia (CAAB), entidade assistencial da categoria ligada a Ordem dos Advogados da Bahia (OAB) está fazendo 75 anos e para comemorar a data, em tempos de pandemia dispensou a festa. Ao invés disso está prestando homenagens a profissionais destacados da área e pessoas, que sempre apoiaram a entidade. O presidente da Tribuna, Walter Pinheiro, foi homenageado com uma medalha, na manhã de ontem, na sede do jornal, pelo presidente da instituição, Luiz Coutinho.

“Doutor Walter é uma das

representatividade como é o caso do jornal e do seu presidente”, explica Luiz Coutinho, presidente da CAAB. Presidente da Tribuna, Walter Pinheiro ficou lisonjeado com a homenagem e agradeceu, “estou muito feliz com essa homenagem que a CAAB e OAB me prestaram e consequentemente a Tribuna da Bahia”. Como o presidente Luiz Coutinho declarou “por uma questão de reconhecimento aquilo que a Tribuna nos seus 51 anos de existência tem contribuído para a Instituição. Setenta e cinco anos de apoio a honrosa categoria dos advogados. Seja pela importância que a CAAB apresenta como instituição de apoio ou pela OAB

uma entidade de respeito e credibilidade em nosso estado, tudo o que a CAAB tem feito a credenciação diante o nosso povo. Quando Luiz Coutinho e Fabrício Castro presidente da OAB decidem homenagear a mim e ao jornal só posso ficar orgulhoso, feliz e satisfeito e evidentemente me comprometer a continuar dando apoio a instituição. Nossos parabéns pelo aniversário e desejo que continuem servindo tão bem a categoria”.

A Caixa de Assistência foi criada há 75 anos com a missão de ajudar e apoiar os advogados. Devido a pandemia do coronavírus, esse tem sido o período mais difícil da existência da instituição.

Walter Pinheiro foi homenageado com uma medalha pelo presidente da CAAB, Luiz Coutinho



Walter Pinheiro foi homenageado com uma medalha pelo presidente da CAAB, Luiz Coutinho

# Bruno Reis afirma que Salvador só tem recursos até junho

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

O prefeito Bruno Reis (DEM) anunciou ontem que, a partir do dia 30 de junho, a Prefeitura de Salvador não terá mais dinheiro para continuar custeando as estruturas construídas para o combate ao coronavírus. O apelo por mais recursos foi feito ontem, em coletiva de imprensa virtual. “Eu não tenho condições de passar o mês de junho com os níveis de investimento na área do transporte, saúde e social. Conseguiremos manter até 30 de junho, depois não temos mais recursos. A receita da prefeitura, com toda a sua reserva, não dá pra honrar seus compromissos do ano de 2021”, afir-

mou o gestor.

Nos cinco meses de 2021, a capital baiana recebeu apenas R\$ 15 milhões do governo federal - os custos com a saúde são de R\$ 34 milhões. “Daqui pra 30 de junho, vamos fazer a interlocução com a Câmara e o governo federal para tentar manter o que está em curso, senão vamos ter que desmobilizar as estruturas. Praticamente tudo é custeado com o dinheiro da prefeitura, mas não teremos recursos para isso”, ressaltou.

O prefeito também avisou que Salvador só retomará a vacinação contra a Covid-19 sem agendamento nos postos após o governo federal enviar novos lotes da vacina. Devido ao baixo estoque do

imunizante - cerca de 900 doses - só foram atendidos ontem os cidadãos que fizeram o agendamento através da plataforma Hora Marcada. Por outro lado, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) tem registrado baixa procura dos cidadãos para receber a segunda dose, o que pode comprometer todo o processo de imunização do indivíduo.

Bruno sinalizou que vai avaliar a possibilidade de fechar as atividades econômicas na cidade para tentar barrar a taxa de contaminação da Covid-19 e fez um apelo por mais vacinas. “Infelizmente, neste fim de semana, não chegaram novas vacinas. Hoje (segunda), só temos 887 doses para primeira aplica-

ção, sendo 575 da Oxford e 312 da Pfizer, com processo feito apenas por hora marcada. Então, faço um apelo a todos os cidadãos para que não compareçam aos postos sem agendamento, porque não tem vacina”, alertou.

O prefeito ainda ressaltou que a estratégia municipal sempre foi aplicar o mais rápido possível os imunizantes. “Não é culpa do prefeito e nem da Prefeitura. As vacinas não estão sendo enviadas na regularidade que esperávamos. Os insumos para a produção de vacinas no país só chegaram no fim de semana e a estimativa é de que, até 3 de junho, seja normalizado o envio das doses”, declarou ontem o prefeito.



PREFEITO de Salvador pediu ontem mais recursos ao governo federal para enfrentar pandemia